

## ESTABILIZAÇÃO SUPERFICIAL DE TALUDE EFC KM 26 PARUAPEBAS, PARÁ, BRASIL

### Fortalecimento y apoyo de superficie

#### Problema:

A estrada de ferro Carajás (EFC), com mais de 890 km de extensão, atualmente operada pela Vale S.A, teve seu projeto de duplicação executado e consequentemente a esta obra, alguns trechos dos taludes apresentaram instabilidades superficiais indicando condição crítica para alguns tipos de rupturas como queda de blocos, rolamento, deslocamento, assim como processos erosivos se desenvolvendo nos trechos de talude com material de solo. O caso aqui apresentado foi especificamente o projeto do km 26 de ambos os lados da ferrovia

#### Solução:

A solução definida em projeto para os diferentes trechos com problemas consistiu em revestimento cortical nas áreas com presença de material rochoso e controle de erosão com o uso de geomanta nos taludes de solo.

O revestimento cortical foi dimensionado com base nas características do problema, como inclinação dos taludes, altura, tipo de material e espessura instável. Isso permitiu definir tanto a resistência da tela, no caso, o SteelGrid HR30, quanto o diâmetro, espaçamento e comprimento dos chumbadores.

Para o controle de erosão, foram utilizados o MacMat R3 em conjunto com hidrossemeadura.

**Nome do Cliente:** VALE SA

**Projeto / Consultoria:** GEOCONSULTE

**Construtora:** SEEL ENGENHARIA

**Produtos usados (Qtd)**

Mac Armour & SteelGrid 15000

**Data da obra:** 10/2021 - 03/2022

[Google Maps](#)

[Google Earth](#)



Durante a obra



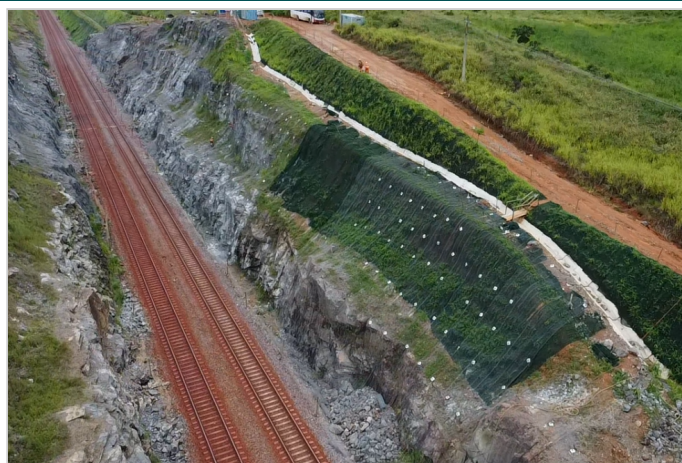
Durante a obra



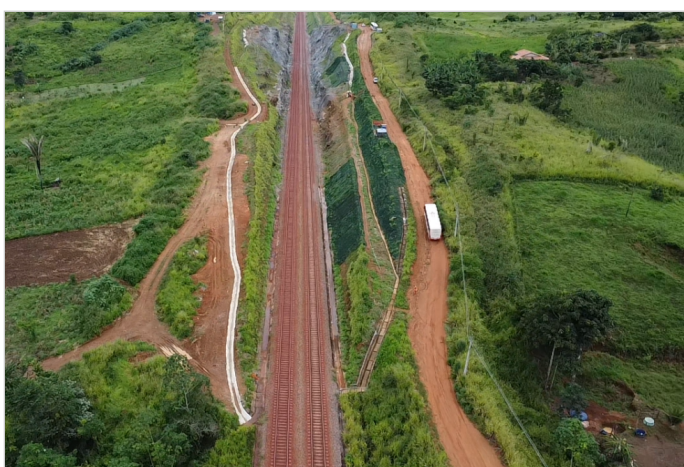
Durante a obra



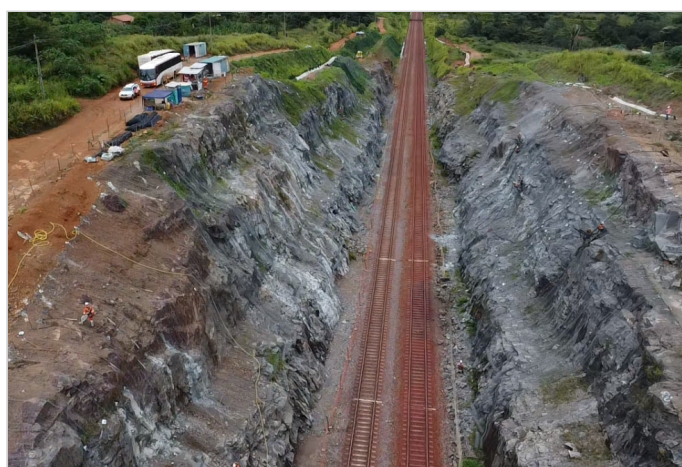
Durante a obra



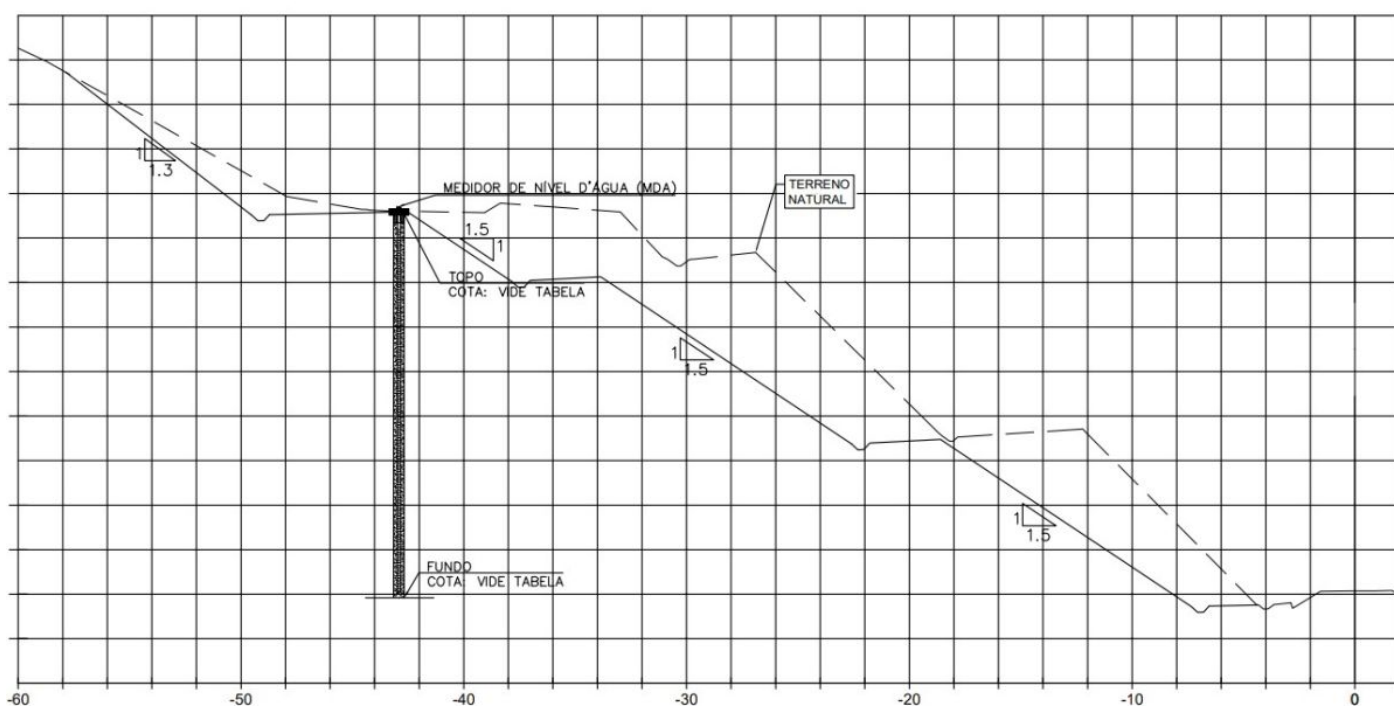
Obra Concluída



Obra Concluída



Obra Concluída



Representação Esquemática